

Importância forense dos fármacos que atuam no aparelho cardiovascular. O top 5 dos fármacos mais detetados no SQTF-C em 2023.

Carla Mustra, Paula Proença, Alice Castanheira, Fernando Castanheira, Paula V. Monsanto, João Miguel Franco

INMLCF, I.P. - Serviço de Química e Toxicologia Forenses

INTRODUÇÃO

A pesquisa de medicamentos, drogas e álcool constituem a maioria das perícias realizadas no Serviço de Química e Toxicologia Forenses (SQTF).

O desenvolvimento de novos métodos de análise ou melhoria da capacidade de deteção de substâncias novas ou já existentes é uma constante neste serviço, pelo que a avaliação estatística dos resultados e a atualização da informação relativamente a novas tendências de mercado (medicamentos e drogas) deve ser realizada com alguma frequência. Atualmente o SQTF pesquisa de forma sistemática mais de 200 substâncias quando é solicitada a análise de medicamentos. Destas, 65% atuam sobre o sistema nervoso central (SNC), 20% atuam sobre o aparelho cardiovascular (AC) e as restantes 15% pertencem a outros grupos farmacológicos de acordo com a classificação do Prontuário Terapêutico.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo apresentar quais os fármacos mais detetados no SQTF na delegação do Centro (SQTF-C) no ano de 2023 e indicar os grupos farmacológicos com maior prevalência. Pretende-se estabelecer um paralelismo com a informação recolhida junto do INFARMED relativamente aos medicamentos prescritos e comparticipados, dispensados nas farmácias comunitárias, em Portugal Continental. Este tipo de estudo é um dos mecanismos que permite ao SQTF definir prioridades na pesquisa de substâncias.

MATERIAIS E MÉTODOS

Toda a informação relativa ao ano de 2023 do SQTF-C foi extraída a partir dos softwares de gestão de informação do INMLCF, I.P., mais concretamente o STARLIMS® (v11) e SIIMP® (v2024.08.13.2230). A informação relativa ao consumo de medicamentos em Portugal Continental foi solicitada ao Centro de Informação do Medicamento e Produtos de Saúde (CIMI) do INFARMED, I.P.

O tratamento estatístico dos dados foi efetuado com recurso ao software Microsoft Office Excel® (Microsoft Corporation).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No ano de 2023 foram solicitadas 1922 análises de medicamentos ao SQTF-C. Em 70% dos casos foram detetadas substâncias medicamentosas. No leque de substâncias pesquisadas de forma sistemática detetaram-se 147 substâncias diferentes, sendo a mais prevalente o Paracetamol, encontrado em 27% dos casos, seguida pela Furosemda (15%), pela Amlodipina (14%) e pelo Bisoprolol (12%), os três últimos pertencentes ao grupo de fármacos que atuam sobre o aparelho cardiovascular. Em quinto lugar, com uma prevalência de 11% surge o Nordiazepam, metabolito de diversas benzodiazepinas como o Diazepam, Clordiazepóxido, Clorazepato dipotássico, o Cetazolam e o Prazepam (Fig.1).

- Os grupos de fármacos que atuam sobre o AC e o SNC (Grupo 3. e Grupo 2. segundo o Prontuário Terapêutico respetivamente) são os mais prevalentes no SQTF-C.
- De acordo com o INFARMED, no ano de 2023, foram dispensadas mais de 50 milhões de embalagens de medicamentos pertencentes ao Grupo 3 (Tab.1).
- A tabela 1 reúne as substâncias ativas com mais de 1 milhão de embalagens dispensadas, organizadas por ordem decrescente, destacando-se a atorvastatina (14%).
- 53% do total de embalagens dispensadas do Grupo 3 em 2023 baseiam-se em 11 substâncias ativas diferentes, 8 das quais são sistematicamente pesquisadas no SQTF. A Rosuvastatina, Ezetimiba (antidislipidémicos) e Nebivolol (bloqueador beta) não são pesquisadas de forma sistemática.
- A Rosuvastatina e a Ezetimiba apresentaram um aumento de consumo considerável desde 2018 segundo os dados fornecidos pelo INFARMED.

CONCLUSÕES

Os fármacos do Grupo 3 (aparelho cardiovascular), mais concretamente os anti-hipertensores Furosemda (diurético da ansa), Amlodipina (bloqueador da entrada de cálcio) e Bisoprolol (bloqueador beta) são os mais detetados no SQTF-C, logo depois do Paracetamol, e também posicionados entre os mais dispensados no ano de 2023. No Top 5 das substâncias detetadas inclui-se ainda o Nordiazepam. Atualmente o SQTF analisa sistematicamente mais de 200 substâncias medicamentosas, no entanto é necessário uma contínua adequação deste Serviço às necessidades. A informação sobre o consumo de medicamentos, fornecida pelo INFARMED, é um dos mecanismos que permite ao SQTF definir prioridades na pesquisa de substâncias. O estudo apresentado levanta a questão sobre a importância de incorporar mais duas substâncias na rotina laboratorial, a Rosuvastatina e a Ezetimiba.

SQTF-C (2023)

TOP 5 DETEÇÕES DO SQTF-C (GRUPO FARMACOLÓGICO)

- 1^o Paracetamol (2. Sistema Nervoso Central / 2.10. Analgésicos e antipiréticos)
- 2^o Furosemda (3. Aparelho cardiovascular / 3.4. Anti-hipertensores)
- 3^o Amlodipina (3. Aparelho cardiovascular / 3.4. Anti-hipertensores)
- 4^o Bisoprolol (3. Aparelho cardiovascular / 3.4. Anti-hipertensores)
- 5^o Nordiazepam (2. Sistema Nervoso Central / 2.9. Psicofármacos)
- Outros fármacos

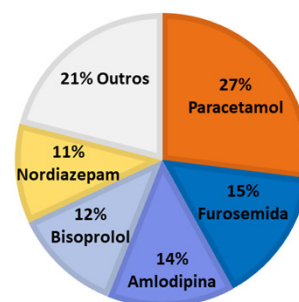


Fig.1 – Top 5 das substâncias medicamentosas mais detetadas no SQTF-C em 2023.

INFARMED (2023)

Substâncias ativas	nº Embalagens	% Embalagens
Atorvastatina	7 267 565	14
Bisoprolol	3 333 128	7
Rosuvastatina	2 545 067	5
Sinvastatina	1 968 436	4
Furosemda	1 959 513	4
Perindopril	1 338 620	3
Rosuvastatina + Ezetimiba	1 317 842	3
Perindopril + Indapamida	1 317 057	3
Lercanidipina	1 252 841	2
Nebivolol	1 228 769	2
Indapamida	1 131 181	2
Perindopril + Amlodipina	1 055 815	2
Amlodipina	1 028 164	2
TOTAL Parcial	26 743 998	53
TOTAL Embalagens Grupo 3	50 295 212	

Tabela 1 – Lista de substâncias ativas pertencentes ao Grupo 3 com nº de embalagens dispensadas em Portugal Continental superior a 1 milhão, organizadas por ordem decrescente. Total parcial: soma das embalagens apresentadas na tabela; Total de embalagens do Grupo 3.